Relatório de Autoavaliação 2019-2020

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESTUDOS TÉCNICOS

LISBOA

OUTUBRO 2020

Índice

1. INTRODUÇÃO 2
   1.1. OBJETIVOS 2
2. METODOLOGIA 3
3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA 3
   3.1. NATUREZA DE INSTITUIÇÃO E O SEU CONTEXTO 3
4. RESULTADOS ESCOLARES 10
   4.1. TURMAS EM FUNCIONAMENTO 10
5. MONITORIZAÇÃO INDICADORES 13
6. PROJETOS E PAA 17
   6.1. PAA 17
   6.2. PAFC 18
7. RESULTADOS DE IAS 23
8. - PLANO DE FORMAÇÃO 39
9. TABELA DE CONTROLO DE INDICADORES 40
10. PLANO DE MELHORIA 41

1. INTRODUÇÃO

1.1. OBJETIVOS

A autoavaliação define-se como um instrumento indispensável à promoção da qualidade educativa e à melhoria da qualidade das organizações escolares. Os desafios do mundo atual exigem do sistema educativo a preparação de jovens com as competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, necessárias para enfrentarem as dificuldades e as solicitações que a sociedade apresenta. O presente e o futuro requerem o desenvolvimento de cidadãos reflexivos, críticos, participativos e intervenientes nas suas comunidades. Acreditamos que a escola é um lugar onde se aprende pelo trabalho, que oferece ferramentas para a vida e que faz os jovens acreditarem no seu talento. Assegura a igualdade de oportunidades e permite a todos, de acordo com o patamar em que se encontram, a conclusão da escolaridade obrigatória, a continuação dos estudos e a integração no mundo do trabalho. Entendemos que a escola deve proporcionar as melhores e mais significativas aprendizagens, sustentadas num profundo conhecimento dos alunos e adaptadas aos seus interesses e necessidades. Deve possibilitar a todos os jovens a aquisição efetiva de competências académicas, técnicas e sociais. Promovendo a excelência o mérito escolar. Deve definir estratégias de alerta precoce por forma a prevenir a retenção, o abandono escoares. Sendo que a auto-avaliação permite identificar com clareza o que a escola faz bem e no que precisa de melhorar para que se possa refletir no que se deve fazer a fim de aprender a conhecer-se no sentido de atingir a Excelência através de uma efetiva melhoria continuada. Os objetivos da auto-avaliação são os seguintes:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

O processo de auto-avaliação implica um planeamento adequado de toda a atividade da escola numa perspetiva de gestão escolar de excelência, através de processos de melhoria contínua ao ritmo de cada escola e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo. Assim sendo, O que mais

interessa é fazer deste documento uma oportunidade para discutir, esclarecer, comparar, comentar ideias, projetos e ações, rever estratégias. Em síntese, para promover aprendizagem profissional e organizacional. Considerando que não se pode fazer tudo de uma vez, focamo-nos no presente relatório nos Indicadores EEQAVET, como dados estruturantes de todo o processo de auto-avaliação. Focando-nos nas evidências relativas aos resultados académicos dos nossos alunos, o planeamento e a articulação das atividades educativas e fomentámos o envolvimento e a participação de toda a comunidade educativa no processo de autoavaliação de forma contínua e abrangente. Adotámos um modelo de autoavaliação e selecionámos fontes e processos diversificados de recolha de informação.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada consiste sobretudo na análise de documentos. Foram elaborados e aplicados IAS sobre a escola na sua globalidade e respetivos níveis de satisfação. A situação de pandemia vivida desde março de 2020, fez-nos aplicar IAS extraordinários, no que concerne à aplicação do regime de E@D. Os inquéritos foram realizados online e dirigidos a satakeholders, nomeadamente alunos/formados, empregadores, docentes/formadores, pessoal não docente e encarregados de educação/pais. Também foram tidos em conta os resultados da avaliação dos formandos, estatísticas internas e ainda relatórios das diferentes estruturas e secções. A análise e consequente reflexão foram baseadas no confronto entre informações e dados quantitativos quer qualitativos.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

3.1. NATUREZA DE INSTITUIÇÃO E O SEU CONTEXTO

A *EPET – Escola Profissional de Estudos Técnicos* - foi criada em 1990, na sequência de um protocolo de cooperação entre os Ministérios da Educação português e holandês. Ao longo da sua história a EPET teve o privilégio de participar em programas e iniciativas diversas que se desenvolveram, tanto no contexto nacional, como internacional. A Escola esteve envolvida em vários programas de intercâmbio e cooperação com outras escolas e organismos de formação profissional de países como a Holanda, Eslováquia, França, Alemanha e Reino Unido.

No início teve o apoio técnico e pedagógico do "Fontys Pedagogische Technishe Hogesschool" de Eindhoven com o objetivo principal de fazer face à escassez então existente na formação de técnicos intermédios de Estudos Técnicos.

Foi durante largos anos uma escola pública, a funcionar em instalações próprias na zona de Telheiras e, no ano letivo de 2002/03, passou a ter como entidade tutelar o grupo ENSINUS. Entre 2008 e 2012 esteve inativa, tendo sido reaberta nas instalações da Estrada de Benfica desde então. Encetou nesta altura um processo de revitalização sustentado e faseado. É um estabelecimento de ensino de natureza privada que tem por finalidade a promoção e o desenvolvimento de atividades de educação e formação, para as quais está legalmente autorizada, centrando a sua atividade principal nas ofertas formativas de dupla certificação, do nível básico e secundário de educação e do nível 4 de qualificação profissional.

A *EPET* é uma instituição dinâmica, pensada, planeada e criada com o intuito de proporcionar reais alternativas de formação aos jovens que pretendem enveredar por uma via profissionalizante. Apostamos nos jovens como maior mais-valia da nossa sociedade, por isso, as nossas metas educacionais assentam em quatro pilares da educação: aprender o saber-conhecimento, o saber-fazer, o saber ser e o saber-vivendo e interagindo em sociedade.

Pretendemos proporcionar um ensino de qualidade e qualificante que vise o reconhecimento por parte do tecido empresarial local e regional. Neste âmbito, investimos numa sólida formação inicial que contemple a aquisição, o aprofundamento e o domínio de conhecimentos, competências, capacidades e atitudes, para que os jovens formandos venham a atingir no desempenho da sua atividade profissional, níveis de excelência, quer como cidadãos, quer como técnicos.

Recursos Humanos

No presente ano letivo a composição dos recursos humanos existentes na EPET é a que se apresenta no quadro abaixo.

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS em 2019/2020

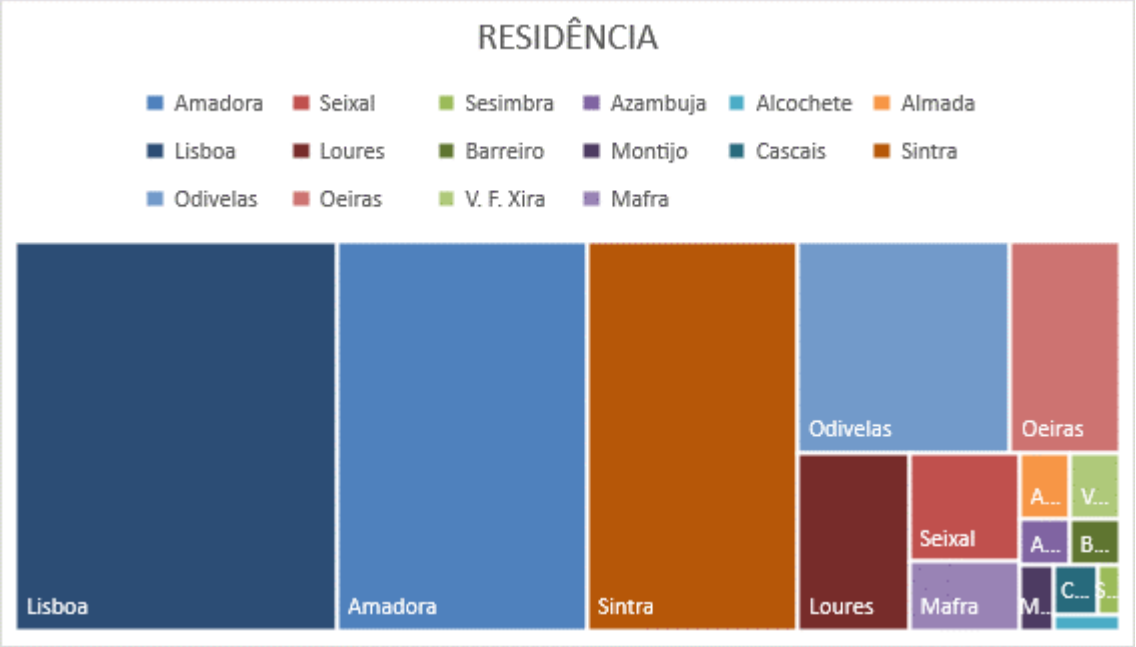
PESSOAL DOCENTE		NÃO DOCENTES	
Contrato	2	Psicóloga	1
Contrato de prestação de serviços	27	Assistentes Técnicos	3
Avença	4	Vigilante	1
		AA Educativa	2

Localização

Relativamente ao local onde está implementada, a escola, enquanto unidade orgânica resulta das interações que se estabelecem entre os vários elementos internos e externos, só pode ser analisada à luz do contexto em que se insere. Assim, importa destacar que a EPET se situa no concelho de Lisboa, na freguesia de Benfica, na Estrada de Benfica, número 628, num edifício próprio, de quatro pisos. A nível populacional, esta freguesia, constituída por uma diversidade de grupos socioeconómicos, tem vindo a mudar gradualmente, caracterizando-se pela existência de uma população residente e envelhecida e uma população não residente que aqui trabalha. Verifica-se, assim, uma percentagem significativa de alunos que não residem nem na freguesia nem em zonas próximas da escola e que são filhos dessa população não residente, que trabalha nesta zona da cidade de Lisboa.

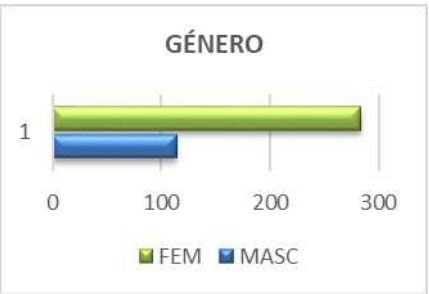
Origem dos alunos

Quanto à origem dos alunos, e dadas as características do bairro onde estamos inseridos, os jovens são maioritariamente oriundos das zonas limítrofes da escola, nomeadamente- Lisboa, Sintra, Amadora e Odivelas



População Escolar

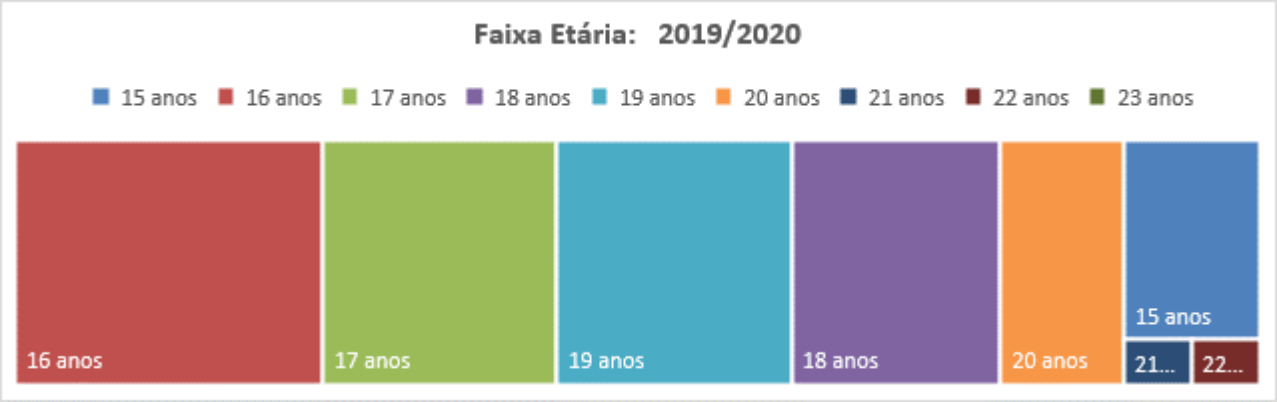
No que diz respeito à população escolar que constitui a nossa comunidade escolar, podemos fazer uma caracterização dos alunos que frequentaram os cursos profissionais na EPET nos últimos 3 anos e confirmamos que as ideias que tínhamos concebido de forma puramente empírica, sustentada numa análise das vivências quotidianas da escola, às quais se juntam as perceções de alguns elementos da comunidade educativa, recolhidas de modo informal e, muitas vezes, oriundo de momentos de reflexão comum sobre as mais variadas situações da vida da escola.

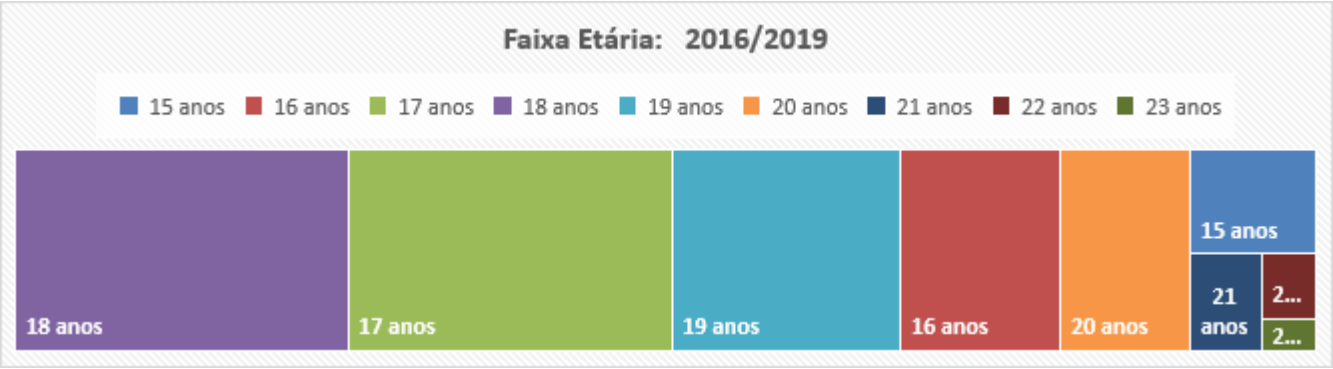


Assim, a nossa população escolar tem sido sempre maioritariamente do género masculino, dada a especificidade dos cursos ministrados. Com o alargamento da oferta formativa para outras áreas têm-se vindo a verificar um aumento do número de alunas do género feminino nos últimos dois anos, ainda assim há uma clara predominância do género masculino.

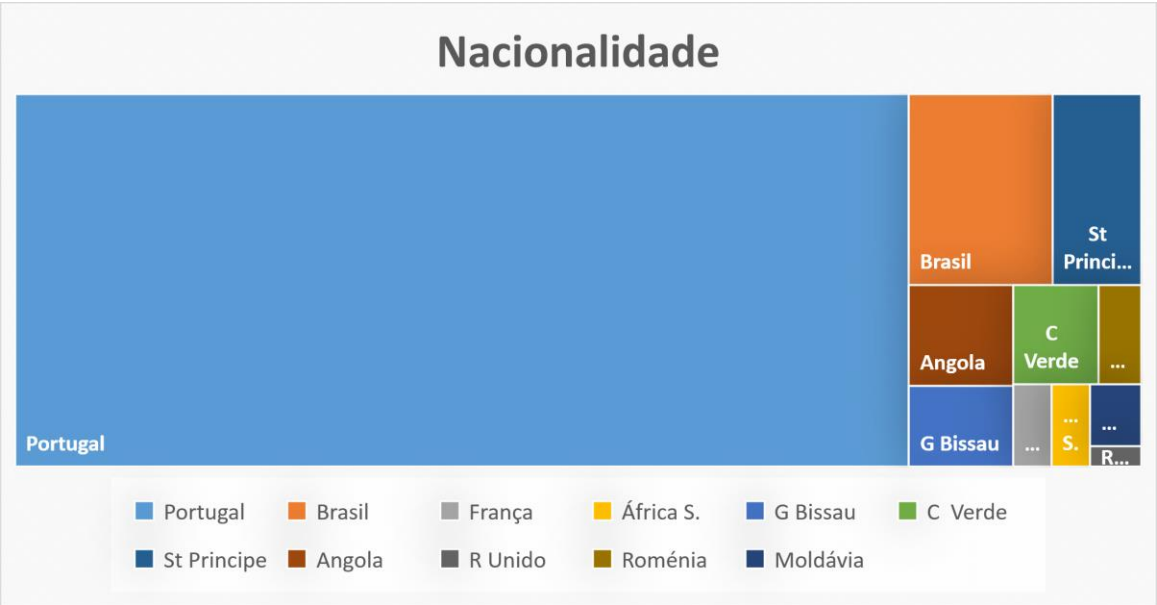
Também a faixa etária tem vindo a diminuir. Há três anos tínhamos alunos maioritariamente com idades iguais ou superiores a 18, no 1º ano da sua formação. Hoje a situação é um pouco diferente, temos alunos mais

novos a ingressarem os cursos profissionais, com 16/ 17 anos. Os cursos profissionais já começam a ser a 1ª opção de prosseguimento de estudos após a conclusão do Ensino Básico, daí esta mudança.

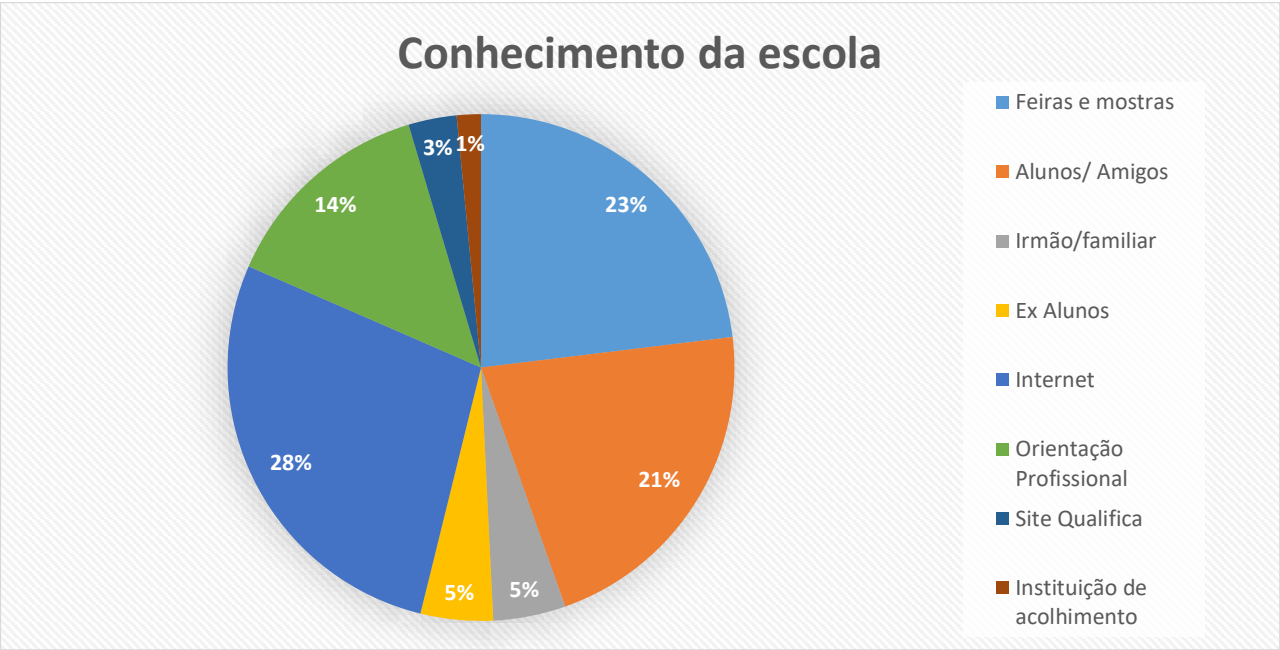




Quanto à nacionalidade, a nossa população escolar é, agora, constituída maioritariamente por alunos de origem portuguesa, havendo ainda alguns alunos de origem brasileira e africana, pontualmente chegam-nos alunos oriundos de países de leste.



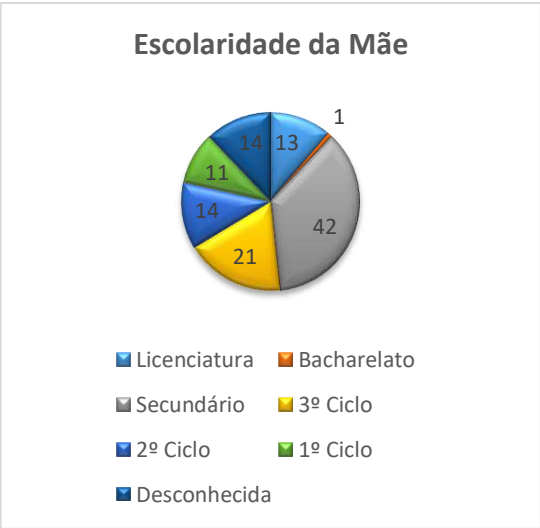
Quanto ao motivo da opção pela nossa escola, as respostas indicam claramente que a EPET sendo recomendada por atuais alunos ou por diplomados, ou através de amigos que frequentam e indicam a nossa instituição. O conhecimento via internet ou através do site Qualifica e ainda através da presença da EPET em variadas feiras e Mostras Educativas da AML revela que cada vez mais a EPET é uma opção e uma marca já com referências no âmbito das Ofertas de EFP. Por outro lado, continuam a chegar-nos inúmeros alunos através do encaminhamento dos serviços de orientação escolar e profissional, indicia que temos já estabelecida uma sólida rede de contactos junto dos estabelecimentos de ensino, quer da rede privada, quer a rede pública.

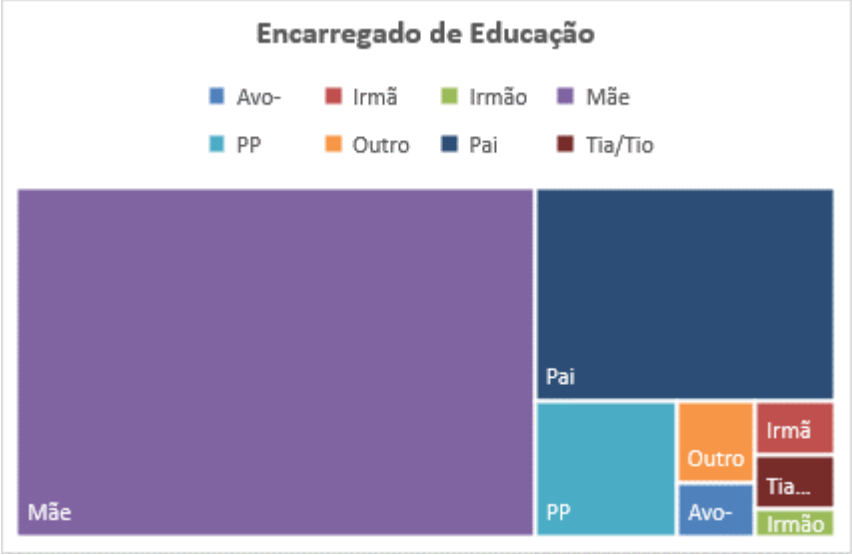


No que diz respeito à escolaridade materna, diversos estudos mostram como uma escolaridade mais elevada por parte das mães tem um impacto positivo na vida dos seus filhos, influenciando em questões como a saúde e desenvolvimento físico e motor das crianças ou até o seu desenvolvimento intelectual e as suas capacidades cognitivas. A escolaridade elevada da mãe e do pai contribui mais para que os filhos não queiram ter uma escolaridade inferior à dos progenitores do que a probabilidade da escolaridade baixa dos pais tem para impulsionar uma escolaridade mais elevada dos filhos.

Verificamos que grande parte das mães dos nossos alunos têm a escolaridade de nível secundário, o que nos permite antecipar uma taxa de sucesso satisfatória.

Quanto ao Encarregado de Educação, vemos que na sua maioria esta função é desempenhada pela mãe, mais de 50% e pelo pai, em cerca de 40% dos restantes alunos. Outras situações são mais pontuais.





4. RESULTADOS ESCOLARES

ANO LETIVO 2019/2020

Os resultados disponibilizados têm como referência os dados constantes na Plataforma Eschooling, relativa ao ano letivo 2019/2020.

4.1. TURMAS EM FUNCIONAMENTO

Formação inicial – nível IV – Cursos Profissionais

A atividade principal da EPET centra-se na formação inicial de jovens - nível 4. Para o triénio 2019/2022, a EPET iniciou no ano letivo de 2019/2020 duas turmas de primeiro ano, distribuídas pelas seguintes Áreas de Formação:

- **Técnico/a Auxiliar de Saúde, (0,5 turma)**
- **Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva, (0,5 turma)**
- **Técnico/a de Desporto, uma vontade expressa já há muito tempo. (1 turma)**

A Oferta Formativa total engloba quatro áreas de formação, a saber:

TAS	TAGD	TD	TET
•TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE	•TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA	•TÉCNICO DE DESPORTO	•TÉCNICO DE ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Neste ano letivo tivemos em funcionamento um total de 5 turmas de Ensino Profissional, sendo a Oferta Formativa composta por turmas em agregação.

CURSO	CICLO DE FORMAÇÂO	TURMA	Nº ALUNOS
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (0.5)	2019/2022	TAGD 2019/01	18
Técnico Auxiliar de Saúde(0.5)	2019/2022	TAS 2019/01	20
Técnico de Desporto (1)	2019/2022	TD 2019/01	27
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva(1)	2018/2021	TAGD 2018/01	13
Técnico Auxiliar de Saúde(0.5)	2018/2021	TAS 2018/01	8
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações(0.5)	2018/2021	TET 2018/01	8
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva(0.5)	2017/2020	TAGD 2017/01	10
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações(0.5)	2017/2020	TET 2017/01	8
TOTAIS			**112**

Relativamente ao ano letivo anterior, verificou-se um aumento do número de turmas, particularmente nas turmas de 11º ano como consequência do aumento do número de turmas atribuídas a iniciar a formação em 2018, mas manteve-se o número de alunos como se pode verificar na tabela abaixo:

Ano Letivo	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Nº alunos EP	66	93	112	112
Nº Turmas EP	3	3	4	5

O número de turmas subiu de quatro para cinco, consequência do aumento do número de turmas a entrar no ano letivo 2018/2019. No geral, verifica-se um aumento da taxa de conclusão comparativamente ao ciclo passado, ciclo em que apenas tínhamos um curso na nossa Oferta Formativa.

Cursos CEF – Tipo 2

No Ano letivo 2019/2020 tínhamos em funcionamento um total de 2 turmas de Ensino Básico, Curso de Educação e Formação, tipo 2, uma turma de 1º ano e uma turma de 2º ano.

CURSO	CICLO DE FORMAÇÂO	TURMA	Nº ALUNOS
Cuidador de Crianças e Jovens	2019/2021	CEF CCJ 1º	20
Cuidador de Crianças e Jovens	2018/2020	CEF CCJ 2º	15
TOTAIS			35

Relativamente ao ano letivo anterior, verificou-se um aumento do número de turmas e de alunos, uma vez que iniciamos uma turma de 1º ano, como se pode verificar na tabela abaixo:

Ano Letivo	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Nº alunos CEF	51	30	20	35
Nº Turmas CEF	2	2	1	2

Dado que no ano letivo 2017/2018 não iniciámos nenhuma turma de CEF, dando apenas continuidade às duas turmas que tínhamos em funcionamento, verificou-se uma redução do número de turmas no ano letivo seguinte, 2018/2019. Em 2019/2020 iniciamos uma segunda turma de CEF, querendo manter a nossa Oferta Formativa com estas duas turmas de CEF.

Relativamente às taxas de conclusão, estas têm sido satisfatórias resultado de uma relação próxima com os alunos, o que permite um grande acompanhamento das suas dinâmicas pessoais e familiares, garantindo uma intervenção precoce em situações de possível risco de abandono.

Cursos	CICLO 2016/2017	Conclusão 2017/2018	Taxa Conclusão 2016/2018	CICLO 2018/2020	Conclusão 2019/2020	Taxa Conclusão 2016/2019
CEF OI	20	16	33%	-	-	-
CEF AC/CCJ	26	7	62%	20	11	55%
TOTAIS						

Neste nível de ensino importa também perceber a opção dos alunos no seu percurso pós formação, assim, apresenta-se de seguida estes dados:

Cursos	Nº DIPLOMADOS	PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS	EPET	NOUTRA INST	S/DADOS	% de alunos que fica na EPET
CEF OI 16-18	7	5	2	3	2	28,6%
CEF AC 16-18	16	16	6	10	0	37,5%
CEF CCJ- 18-20	11	9	6	3	2	54,6%
TOTAIS						

Verifica-se que um número significativo dos diplomados opta pelo prosseguimento de estudos na EPET, em particular os diplomados do ciclo de 2018/2020, em virtude do alargamento da Oferta Formativa com o Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa. Assim, 5 dos 6 diplomados que permaneceram na EPET, optaram por esta área de formação e 1 optou pela área de formação na área da Saúde.

5. MONITORIZAÇÃO INDICADORES

5.1. Indicadores EQAVET

Foram aplicados IAS aos Diplomados 6 a 18 meses após a conclusão da formação. Obteve-se uma Taxa de Resposta bastante satisfatória em ambos os cursos:

Cursos	Nº Diplomados	Taxa de Resposta	**Média**	Meta 2019/2020
TET	7	71.4%	78.7%	65%
TAS	15	86%		

A taxa de Resposta Obtida nos IAS aplicados aos Diplomados do Ciclo Formativo 2016/2019, é uma Taxa de Resposta significativamente mais alta da obtida no Ciclo Formativo anterior, a qual resulta da crescente ligação que os alunos e diplomados vão mantendo com a escola.

Indicador 4a – Taxa de Conclusão em Cursos de EFP

A Taxa de Conclusão dos cursos de TET (Técnico de Eletrónica e Telecomunicações), tem-se mantido em níveis baixos, sendo uma das razões de não se incluir na Oferta Formativa da EPET a curto e médio prazo. Por outro lado, os cursos inseridos na Oferta Formativa, desde 2016, têm-se mantido em taxas de conclusão satisfatórias pelo que vamos manter na Oferta Formativa, tentando ainda alargar a mesma dentro das áreas de formação em que temos vindo a trabalhar.

Cursos	Início 2017/2018	Frequência 2018/2019	Conclusão 2019/2020	Taxa Conclusão 2017/2020	Conclusão 2016/2019	Taxa Conclusão 2016/2019	Meta 2019/2020
TET	25	13	7	28%	7	39%	60%
TAS	-	-	-	0	15	60%	
TAGD	22	12	10	45%	-	-	
TOTAIS	47	25	17	36.5%	22	49.5%	

Pelos dados acima recolhidos, verifica-se que os Diplomados do Curso de TET continuam a registar números pouco satisfatórios, que fazem com que a média global da Taxa de Conclusão desça.

Indicador 5 – Taxa de Colocação após a Conclusão de cursos EFP

Os dados recolhidos referem-se às turmas do ciclo de Formação de 2016/2019

Cursos	Mercado de trabalho	Prosseguimento de Estudos	Meta 2019/2020
TET	80%	20%	83%
TAS	84.6%	15%	
Média	**82.3%**	**17.5%**	10%

Verifica-se neste ciclo de formação uma subida muito significativa no que a este Indicador diz respeito. Grande parte dos diplomados encontra-se inserido no mercado de trabalho. Verifica-se também que o prosseguimento de Estudos já surge com um peso relativo, sendo que dos alunos que prosseguiram estudos, 75% prosseguiu na sua área de Formação e os restantes para áreas dispares da mesma.

Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso

Os dados recolhidos referem-se às turmas do ciclo de Formação de 2016/2019

Cursos	Dentro da área de Formação	Fora da Área de Formação	Meta 2019/2020
TET	40%	40%	16%
TAS	73%	27%	
Média	**56.5%**	**33.5%**	

Verifica-se neste ciclo de formação uma subida muito significativa no que a este Indicador diz respeito. Sendo uma área de maior empregabilidade, a área da Saúde, permite chegar a elevadas taxas de inserção no mercado de trabalho.

5.2. Indicadores Intermédios

Taxa de Transição

Verifica-se um aumento do número de alunos que transita de um ano para o outro, situando-se este num nível considerado BOM.

	1ºano	2ºano
Curso Profissional		
Técnico Auxiliar de Saúde	77,8%	76%
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	-	100%
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	100%	100%
Técnico de Desporto	80,8%	-
Médias	**86,2%**	92%

Associada à taxa de transição, importa também analisar a evolução do número de alunos que transita para o ano seguinte e o seu aproveitamento. Assim, a tabela abaixo aponta o número de alunos que transita, os que têm a totalidade dos módulos, do respetivo ano curricular realizados, bem como os que têm a média total dos módulos, igual ou superior a 13 (treze) valores. Estão relatados os dados referentes ao ano letivo 2019/2020 e 2018/2019, por forma a poder-se fazer uma análise comparativa e verificar a evolução dos mesmos.

Verifica-se uma clara evolução em qualquer um destes indicadores, sendo mais significativo no número de alunos que transita com a totalidade dos módulos realizados com aproveitamento (69.6%), quando tínhamos no ano letivo anterior 36.22%. Este aumento prende-se especificamente com o interesse dos

alunos relativamente ao curso frequentado, resultante do processo de orientação escolar que os conduziu de forma mais direcionada.

Ano Letivo 2018/2019						Ano Letivo 2019/2020					
TURMAS	Transitados	Nº alunos c/todos módulos = ou> a 13 valores	%	Nº alunos sem mód em atraso	%	TURMAS	Transitados	Nº alunos c/todos módulos = ou> a 13 valores	%	Nº alunos sem mód em atraso	%
						TAGD 2019/01	14	2	14,3%	11	78,6%
						TAS 2019/01	14	3	21,4%	9	63%
						TD 2019/01	20	1	5%	15	75%
TAGD 2018/01	13	1	7,7%	7	53.8%	TAGD 2018/01	13	0	0%	10	77%
TAS 2018/01	8	1	12.5%	3	37.5%	TAS 2018/01	6	0	0%	4	66,6%
TET 2018/01	5	0	0%	1	20%	TET 2018/01	7	0	0%	4	57.4%
TAGD 2017/01	9	0	0%	5	55.5%						
TET 2017/01	7	0	0%	1	14.3%						
TOTAIS	**42**	**2**	**10.1%**	**11**	**36.22%**	**TOTAIS**	**74**	**6**	**13.6%**	**62**	**69.6%**

Taxa de Conclusão de Módulos.

Quanto ao número de Módulos em atraso, verifica-se uma melhoria significativa, relativamente ao ano letivo anterior:

No geral, os módulos em atraso advêm de um pequeno grupo de alunos em que a assiduidade e o empenho diminuiu, mas que efetivamente mantiveram a sua matrícula válida até final do ano letivo.

	1ºano		2ºano		3ºano	
Curso Profissional	Nº de alunos	Nº de módulos em atraso	Nº de alunos	Nº de módulos em atraso	Nº de alunos	Nº de módulos em atraso
Técnico Auxiliar de Saúde	11	48[1]	7	18		
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações			6	10	5	10
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	6	42[2]	10	29	5	17

[1] 3 alunas que ingressaram mais tarde no curso
[2] 1 aluno que ingressou mais tarde no curso

Técnico de Desporto	10	27				
TOTAIS	**27**	**117**	**23**	**57**	**10**	**27**

Taxa de Desistências / Transferências /Abandono

	1ºano			2ºano			3ºano			Total
Curso Profissional	F	M	T	F	M	T	F	M	T	
Técnico Auxiliar de Saúde	3	1	4	2	0	2	x	x	x	6
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	x	x	x	0	1	1	0	0	0	1
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	0	4	4	0	0	0	0	1	1	5
Técnico de Desporto	1	5	6	x	x	x	x	x	x	6
Total	**4**	**10**	**14**	**0**	**0**	**3**	**0**	**1**	**1**	**18**

Verifica-se uma tendência para a diminuição do número de desistências/abandono /transição, resultante de um processo de orientação mais completo e fidedigno, que faz com que os alunos efetivamente sejam encaminhados para as áreas de formação das suas escolhas.

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Curso Profissional			
Técnico Auxiliar de Saúde	3	14	6
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	17	5	1
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	10	3	5
Técnico de Desporto			6

6. PROJETOS E PAA

6.1. PAA

Em outubro de 2019 foi aprovado o PAA da EPET, estando previstas todo um conjunto de atividades, organizadas de acordo com os cinco Eixos de Intervenção prioritária definidos pela EQUIPA EQAVET.

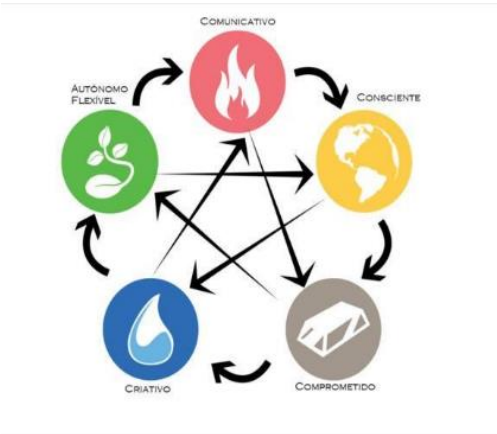
Estas atividades previstas incluíam atividades de índole pedagógica, organizacional e social. Com o decorrer do ano letivo e com a situação vivida desde março de 2020, que levou à suspensão das atividades letivas, não foi possível a concretização da totalidade das atividades programadas, no entanto conseguimos cumprir cerca de 80% das atividades previstas no inicio do ano.

	Nº Atividades previstas	Nº Atividades concretizadas	Taxa de Cumprimento
1º Trimestre	30	30	100%
2º Trimestre	23	17	74%
3º Trimestre	25	15	60%
TOTAIS	78	62	79.5%

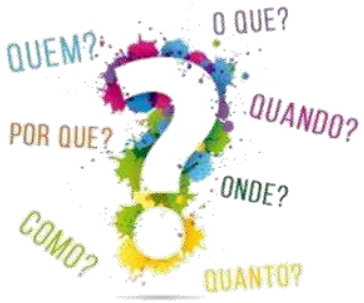
6.2. PAFC

No que diz respeito a projetos desenvolvidos no decorrer do Ano letivo, verificamos que os projetos estruturantes de cada ano curricular decorreram dentro dos objetivos propostos, sendo necessário fazer ajustes à realidade vivida a partir de março 2020.

Projeto ***Implica-te,*** que envolve a totalidade das turmas do 10º ano, centrou-se na aquisição das competências conducentes ao desenvolvimento das soft skills associadas à empatia, respeito e reconhecimento do outro, à criatividade e motivação, à responsabilidade individual e coletiva, à cooperação e interpretação de opiniões e produtividade na ação consciente de participação na vida em sociedade, até à entrada em confinamento. No entanto, a partir de março, e tendo a consciência do efeito que o confinamento estava a ter nos alunos que se envolveram no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) optou-se por um novo rumo. No início do 2.º período, os alunos haviam começado um trabalho concertado em torno da criação de um Roteiro Verde na freguesia de Benfica, onde a escola se situa. O mesmo centrava-se na necessidade de desenvolver uma atitude positiva face à atividade física e a um estilo de vida saudável, sustentável e ecológico. O mesmo não pôde ser concluído e a inscrição no concurso a ele associado ficou sem efeito. Como tal, os grupos já criados para o roteiro foram mantidos, mas,



desde o início do 3.º período, trabalharam segundo os mesmos princípios num blogue que dinamizou a realização de *posts* semanais subordinados à ideia de que, dentro de casa, também podemos ser ativos e chegar ao mundo inteiro, investindo em quatro grandes temas: "Nutre o teu corpo; Mexe-te bem; Alimenta a tua mente; e Recria-te". Cada um tentou ativar a produção de *posts* sobre a alimentação



equilibrada, consciente e saudável; a atividade física; a saúde mental e emocional; a criatividade e ocupação dos tempos livres. Para a posteridade, ficou um blogue construído de raiz, do nome ao slogan, do logótipo ao seu conteúdo, pelos alunos do 1.º ano dos cursos profissionais de TAS1, TAGD1 e TD1: 100 limites, acessível através do endereço https://pafc10ano.wixsite.com/epet .

No Projeto, ***Informa-te,*** que envolve mas turmas de 11º ano, começou a ser desenvolvido pelas turmas de segundo ano dos cursos profissionais e com a colaboração das professoras de Inglês e de Português. As turmas dos cursos de Técnico de Auxiliar de Saúde e de Técnico de Eletrónica e Telecomunicações iniciaram o projeto, em conjunto, e no início do ano letivo os alunos, após um *brainstorming*, decidiram que o mais apelativo seria espalhar pela escola placares de informação. Nesses placares, com diferentes cores, colocariam notícias nacionais (vermelho), internacionais (azul), locais (verde) e "fofocas" (cor-de-rosa). Os alunos fizeram uma lista com os materiais que consideravam necessários para o seu projeto, compararam preços e apresentaram à direção a proposta. Devido à pandemia, o projeto teve de ser repensado e os alunos concluíram que o melhor seria a criação de um blogue. Pensaram num nome para o *blogue* e decidiram que haveria cinco temáticas (política, saúde, desporto, novidades e cultura) que, semanalmente, seriam trabalhadas por um grupo.

Ainda no âmbito deste projeto, a turma de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, decidiu dentro do projeto ***Informa-te*** criar a Rádio Escolar, para a qual desenvolveram diferentes ações ao longo do ano para recolherem fundos que permitissem a compra do material necessário para a implementação da mesma. Assim, enquanto tiveram aulas presenciais o projeto avançou desde que obtiveram autorização da Direção para as suas atividades. Com a situação inesperada da quarentena e das aulas em modo e-learning, os alunos foram obrigados a repensar no seu projeto. Nesta fase, o projeto começou a contar com a colaboração da professora Raquel, que se juntou à equipa inicial, professora Caroline Proença e Verónica Ministro. Optaram por criar um Podcast que seria dividido por 5 temáticas: meteorologia, desporto, alimentação, novidades e música. No geral, os alunos manifestaram interesse

no projeto, no entanto, mostraram dificuldade em entregar os áudios de acordo com o estipulado o que foi atrasando a qualidade e saída dos podcasts.

VOLUNTARIADO

Na Consecução da nossa missão de ensino, entendemos a formação integral do aluno como um todo, queremos dotá-los de competências sociais e técnicas que sejam ferramentas valiosas na integração dos jovens no mercado do trabalho. Assim, colocamos a participação em atividades de voluntariado como um dos objetivos da nossa missão enquanto escola inclusiva. Queremos que os nossos alunos tenham consciência de si, dos outros e do mundo que os rodeia. Queremos que se tornem cidadãos ativos num mundo repleto de desafios.

No decorrer deste ano letivo participamos em algumas atividades de voluntariado, nomeadamente:

Congresso X Frágil

De 12 e 13 de outubro de 2019

Nesta atividade participaram 15 alunos de várias turmas, nomeadamente CEF e TAS 1 e 2, bem como professores que coordenaram as atividades. Os objetivos definidos para a mesma foram:

-Colaborar na organização e assegurar as questões logísticas da realização do congresso.

-Consciencializar os alunos para esta doença e para a diferença;

- Participar na dinamização de atividades para as crianças

Banco Alimentar

De 30 de novembro a 1 de dezembro

Nesta atividade participaram 7 alunos de várias turmas, nomeadamente CEF e TAS 1 e 2, bem como alguns professores que coordenaram as atividades. Pretendeu-se com esta atividade consciencializar os alunos para a ajuda e partilha com

o outro, a sua formação humanística, desenvolvendo o seu espirito de solidariedade e entreajuda.

- Reduzir o preconceito existente face a este tipo de campanhas e alertar a comunidade contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-o para distribuição gratuita a pessoas carenciadas,

Campeonato De Corta Marto Europeu

A EPET foi convidada, pela Federação Portuguesa de Atletismo, a participar como voluntária na organização do Campeonato Europeu de Corta Mato que decorreu em Lisboa nos dias 7 e 8 de dezembro de 2020, contando com a participação de 27 alunos e três professores. Os alunos colaboraram em diferentes tarefas associadas à dinamização de um evento deste nível, integrando diferentes funções, desde a acreditação à entrega de prémios, passando pelo hastear da bandeira e o desfile de abertura.

Olissipíadas e Desporto Escolar

2 de fevereiro a 24 de maio 2020

Estes eventos desportivos contaram com a intenção de participação de 46 alunos, no entanto devido à pandemia, poucos tiveram oportunidade de participar nas atividades. Ainda assim, conseguimos garantir a presença em dois eventos, num total de 8/10 alunos.

Estas participações permitem o envolvimento dos alunos na dinâmica e organização dos eventos, desde o acompanhamento/encaminhamento dos atletas, à logística associada aos eventos.

Voluntariado- Explicações Online- Junta de Freguesia de Benfica

O Estado de Emergência decretado no início de março no nosso país, devido à conhecida pandemia de COVID-19, implicou a paragem das atividades letivas presenciais, determinada no dia 13 de março e com efeitos desde o dia 16 seguinte, ficando a nossa escola a trabalhar num sistema *E-Learning*, ministrando aulas através de diversas plataformas de videoconferência, do tradicional e-mail e do *Skype*. As instalações físicas da EPET encerraram a 19 de março e no decorrer da semana seguinte em resultado do trabalho próximo com a Junta

de Freguesia de Benfica, com quem trabalhamos já há alguns anos, surgiu da necessidade dos Encarregados de Educação terem manifestado necessidade de um apoio para os seus educandos. Destinou-se a alunos do 1º ciclo das escolas do Bairro de Benfica junto da referida entidade, a saber, EB1 Arq Gonçalo Ribeiro Telles ; E.B. Pedro de Santarém; EB 1 Jorge Barradas; EB1 José Salvado Sampaio; Parque Silva Porto. Os alunos manifestaram necessidade de apoio nas principais disciplinas, Português, Matemática e Estudo do Meio.

Iniciou a 26 de abril de 2020 e decorreu até final do ano letivo. Envolveu um total de 54 alunos, distribuídos da seguinte maneira: 15- 1º ano; 11- 2º ano; 14- 3º ano; 14- 4º ano. Dado o volume de pedidos tivemos de envolver professores de outras instituições do Grupo Ensinus, Real Colégio de Portugal e Colégio de Alfragide.

Num total de 11 professores, 7 da EPET e 4 das outras duas instituições.

No final foi feito um balanço desta atividade, junto dos Encarregados de Educação e professores, que consideraram esta atividade uma mais valia e um apoio muito importante para os alunos.

6.3. INTERNACIONALIZAÇÃO

No decorrer do Ano Letivo 19/20, os alunos de 11º e 12º ano do curso de TAGD participaram no Seminário dinamizado pela Rede Moves, da qual a EPET faz parte desde 2018, que decorreu na Finlândia, sob o tema Olympic Values. Participaram 4 alunos, três alunos de TAGD 2018 e 1 aluno de TAGD 2017.

A MOVES, MObility in Vocational Education in Sports é uma associação de escolas europeias, que lecionam cursos na área do desporto. Criada com o objetivo de promover a mobilidade e intercâmbio de jovens, professores, staff e boas práticas de educação e formação, pretende combater o precoce abandono escolar e a desigualdade de oportunidades, através do intercâmbio e da transmissão de boas práticas, dos momentos de partilha e discussão entre parceiros.

A EPET integrou a MOVES em 2018, a convite da escola Holandesa ROC Mondriaan - School for Lifestyle, Sport and Exercise, por se identificar com estes mesmos valores e por entender que a oportunidade de mobilidade de alunos e o contacto com diferentes culturas e nacionalidades, encerra em si mesmo uma oportunidade de crescimento.

Em novembro de 2018 dois dos nossos alunos do curso Técnico de Apoio à Gestão desportiva estiveram em Londres a participar na semana de intercâmbio com alunos das outras escolas MOVES, colaborando na preparação de atividades de desporto adaptado.

No dia 30 de setembro de 2019, 4 alunos, viajaram para Vierumaki, na Finlândia, onde estiveram, durante uma semana, a participar do seminário “Olimpic Values”, em intercâmbio e partilha com outros jovens das escolas, membros desta associação. Foi uma participação muito positiva no desenvolvimento pessoal e profissional

destes alunos e também das professoras que os acompanharam, a Dra. Graça Guerreiro e Dra. Raquel Barreiros.

Submetemos igualmente a Candidatura a projetos ERASMUS +, projetos KA101 e KA229, a iniciar no ano letivo 20/21. Ambos os projetos foram aprovados e iniciarão em setembro de 2020.

O projeto Move On, KA 101- Inclui mobilidades para docentes e alunos, num total de 36 mobilidades. Tem programadas mobilidades Erasmus Pro. Para este projeto foram estabelecidas parcerias para a realização das Mobilidades com Espanha, Holanda e Finlândia.

O Projeto KA 229- eMapping, que preve parcerias estratégicas, e inclui os seguintes paises: Roménia, Turquia, Espanha, Itália e Portugal.

7. RESULTADOS DE IAS

A recolha de informação realizada através da aplicação de um Inquérito de Avaliação da Satisfação (IAS) por questionário aos diversos Stakeholders permite obter a perceção dos inquiridos sobre as diferentes áreas de avaliação e é uma das formas de valorizar a participação dos mesmos na dinâmica da escola e promove a melhoria continua do serviço prestado.

No decorrer do ano letivo realizaram-se um conjunto significativo de IAS (Inquéritos de Avaliação da Satisfação) aos Stakeholders. Estava previsto a aplicação de IAS às entidades parceiras de FCT, mas tal não foi possível, devido à pandemia.

- IAS Expectativas dos alunos
- IAS Representantes da turma
- IAS Docentes e Formadores Satisfação com as condições de trabalho
- IAS Encarregados de Educação Satisfação com a escola
- IAS E@D Encarregados de Educação
- IAS E@D Alunos
- IAS E@D Docentes e Formadores

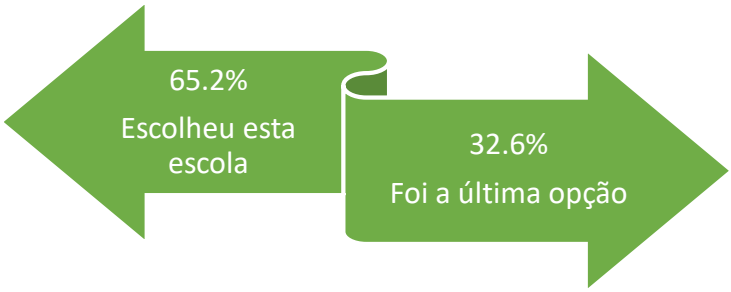
Os inquéritos foram aplicados online e foi garantido o anonimato de todos os inquiridos. Para cada IAS foi elaborado um relatório de Análise dos Resultados, apresentando-se de seguida uma síntese dos aspetos mais relevantes a reter.

I. IAS EXPECTATIVAS DOS ALUNOS

Este IAS procura aferir as expectativas dos alunos em relação à escola, ao curso escolhido, às saídas profissionais do mesmo e ainda sobre a sua motivação para as mobilidades internacionais. Foi aplicado apenas às turmas de 10º ano

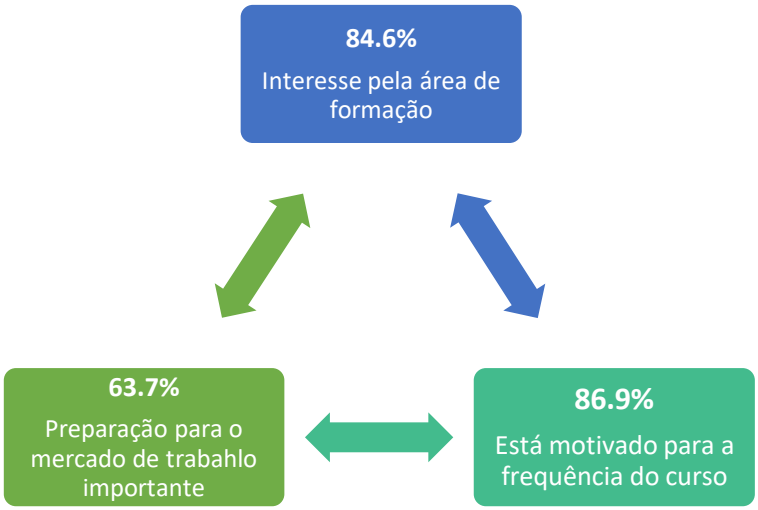
Taxa de Resposta- 92%

Conclusões:
Escolha da Escola:

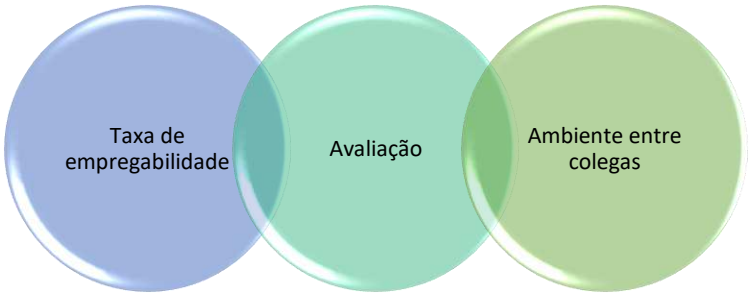


- A participação da EPET em mostras educativas e na Futurália não teve qualquer impacto nestes alunos;

Escolha do Curso:



É possível que possível os alunos que sentem não ter tido outra alternativa na escolha do curso sejam também os que se encontram menos motivados na sua frequência



- Além disso, a taxa real de empregabilidade, a avaliação, o ambiente entre colegas e os aspetos pedagógicos são elementos de formação pouco importantes para estes alunos (21.7%);
- A maioria está interessada em participar no programa ERASMUS (87%).

II- IAS REPRESENTANTES DA TURMA

O IAS procura aferir o grau de satisfação dos alunos representantes da turma, depois das Assembleias de Turma, em relação ao desempenho global da escola. Sendo que este IAS foi aplicado apenas aos representantes de cada uma das 10 turmas da EPET, estando previsto que no próximo ano letivo se aplique a todos os alunos das Turmas. Assim, toda a análise efetuada reflete esta condicionante, em que as respostas são de 10 alunos e não da totalidade.

-taxa de resposta de 100%

Neste sentido, é possível concluir, de forma muito genérica, que:

- Os 10 representantes de turma da EPET estão expressivamente satisfeitos com a escola em que estudam, os seus serviços, disponibilidade de informações, segurança e condições gerais de limpeza; com os professores, os métodos de ensino, os conteúdos programáticos e resultados que obtém; com o acompanhamento que têm dos professores, orientadores e funcionários e as relações que estabelecem na comunidade escolar; com a informação que é disponibilizada aos seus Encarregados de Educação.
- Os 47 itens de resposta fechada (89,36%) mostraram satisfação ou muita satisfação destes alunos em relação à sua frequência na EPET;
- Apenas 5 itens apresentam a sua manifesta insatisfação:
  - A falta de rapidez do atendimento na secretaria;
  - O horário da turma;
  - A ausência de autoavaliação em todas as disciplinas;
  - As instalações da escola.
- Nos 47 itens de resposta fechada, apenas 4 aspetos deixam os alunos divididos (8,51%):
  - O tempo de espera no bar;
  - A sinalização dos serviços da escola;
  - O estado de conservação das instalações;
  - A recomendação da escola.

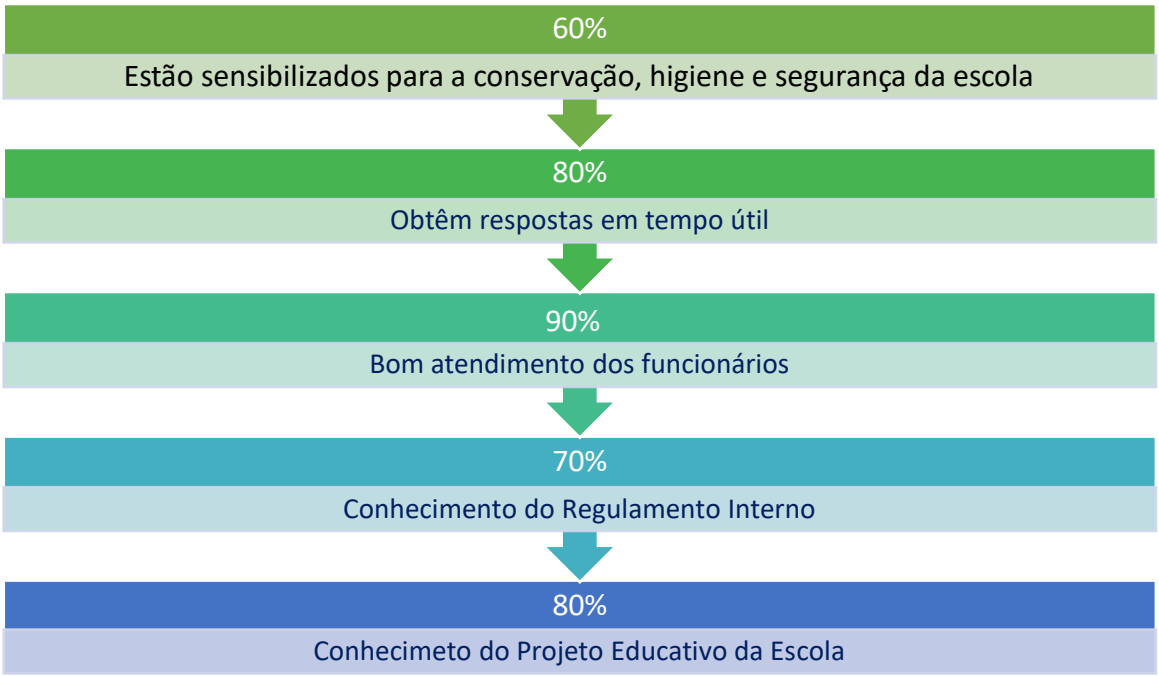
• 18 itens, relativos a Aspetos relacionais e Relacionais, estão organizados por natureza de conteúdo, indiciam sinais de satisfação de alguns dos representantes da turma. Assim, os representantes das turmas consideram que:

80%	80%	60%	89%	70%
•Boa Relação entre alunos e professores	•Avaliação é justa e transparente	•Gestão de conflitos que surgem entre alunos é bem feita	•Boa Integração na turma	•Vontade de permanecer a frequentar a EPET

- Relativamente aos aspetos de Natureza institucional e de ligação externa , os representantes das turmas consideram que:

80%	•Insuficiente ligação do Orientador Educativo ao Encarregado de Educação sobre o acompanhamento do progresso dos alunos
70%	•Insuficiente ligação do Orientador Educativo ao Encarregado de Educação sobre as atividades escolares
60%	•Ambiente e espaço físico da escola
70%	•Falta de conhecimento da existência de um local de atendimento aos alunos e famílias
80%	•Informação insuficiente dos serviços que existem
70%	•Falta de preocupação da escola com a segurança e circulação dos alunos
80%	•Falta de preparação da escola para situações de emergência
50%	•Aspetos logísticos das casas de banho e alimentação na escola

Relativamente aos aspetos Natureza didática e de atendimento, os representantes das turmas consideram que:



Há ainda a salientar os seguintes aspetos:

- Num momento inicial do IAS, 60% destes alunos assinalou ser capaz de recomendar esta escola a um amigo.
- A satisfação geral é notória neste IAS, todavia, a segurança dos alunos em reconhecer a EPET como uma boa referência.

III- IAS DOCENTES E FORMADORES SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Este IAS procura aferir o nível de satisfação dos docentes e formadores em relação às condições de trabalho que encontram na EPET.

TAXA DE RESPOSTA- 67,74%

Dos 31 docentes e formadores da EPET, o *IAS – Docentes e Formadores Satisfação condições de trabalho* obteve 21 respostas.

- Em todos os itens, a **taxa de 100% de resposta** permite uma análise consistente.

Neste sentido, é possível concluir, de forma muito genérica, que:

- A maior parte dos inquiridos é do género feminino (57.1%), tem uma idade média de 35,5 anos (66.6%) e trabalha há menos de 5 anos na organização (80.9%). Nenhum tem menos de 25 anos e 33.3% tem uma média de 51 anos;

Relativamente â Satisfação no que concerne os vários aspetos abordados, verifica-se que:

95.2%	•sente-se muito satisfeita com a capacidade de liderança e chefia do seu superior hierárquico; com a autonomia para planear, executar e avaliar o seu trabalho e está disponível para aceitar novos desafios e funções
81%	•está bastante satisfeita com o seu horário de trabalho e considera o seu conhecimento sobre os objetivos da organização
76.2%	•está motivada para aceitar novos desafios e desenvolver trabalhos em equipa, •está satisfeita com a igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais e com a ajuda, • está satisfeita com a colaboração e a cooperação entre todos, além de que considera que trabalha numa organização inovadora, em permanente melhoria
71.4%	•sente-se pessoal e profissionalmente realizada com a função que desempenha, está motivada (ou muito motivada) para aprender novos métodos de trabalho e para participar em ações de formação e projetos de mudança na organização
66.7%	•está satisfeita com a igualdade de tratamento dos colaboradores da organização
66.7%	•satisfação com a organização em si
66.6%	•sente que tem a possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e os assuntos pessoais, considera que a organização lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais de forma satisfatória e está satisfeita com a organização
58,1%	•está confiante de ter oportunidades criadas pela organização para progredir na carreira
57.1%	•Reconhece os mecanismos de consulta e diálogo com os colaboradores para saber das suas necessidades
47.6%	•Estão Satisfeitos com as ações de formação realizadas

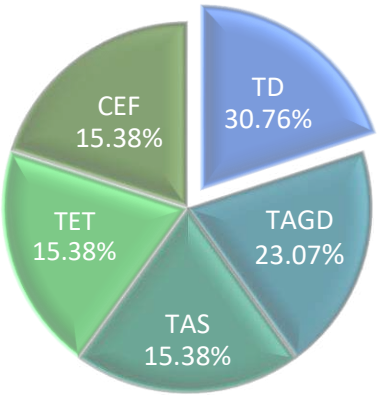
IV- IAS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO SATISFAÇÃO COM A ESCOLA

Este IAS procura aferir o nível de satisfação dos EE em relação à própria escola e às suas condições.

TAXA DE RESPOSTA – 19.84%

. A amostra é manifestamente insuficiente para que seja representativa dos níveis de satisfação dos EE com a escola, embora todos os inquiridos tenham assinalado uma resposta em todos os itens, contribuindo para uma **taxa de 100% de resposta** em cada item e, pelo mesmo, permitindo a formulação de uma análise consistente, pese, ainda assim, a sua impossibilidade de generalização.

Feita a ressalva anterior, conclui-se que, dos 26 respondentes do IAS:



Tendo em vista os números totais de EE por curso, independentemente do número de anos distintos em frequência neste ano letivo, é possível verificar que a menor taxa de resposta se localiza nos EE do curso CEF e a maior se encontra nos EE do curso de Técnico de Desporto.

Centrando-nos nos dados recolhidos, ainda que já feita a ressalva sobre a possibilidade reduzida de generalização, devido à amostra pouco representativa do inquérito é possível concluir que:

• Todos os cursos ministrados na EPET apresentam um mínimo de 4 EE respondentes, sendo, por isso, possível garantir respostas de representantes de cada um deles;

- A maioria destes EE está satisfeita ou muito satisfeita com:

96.16%
- O atendimento ao público
- a qualidade de resposta no atendimento ao público
- A qualidade dos produtos disponibilizados pelo Bar
- Disponibilidade da Direção Pedagógica
- a frequência do seu educando nesta escola
- recomendariam a escola a outros

92,30%
- a oferta formativa da EPET neste ano letivo
- as atividades interdisciplinares desenvolvidas em projeto

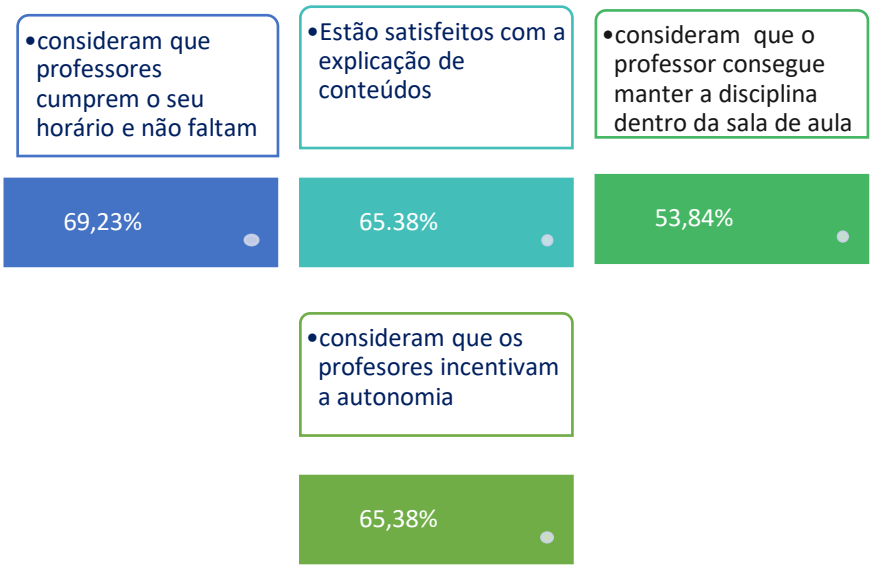
88.46 %
- o horário de funcionamento da escola
- o horário de atendimento ao público
- a qualidade da circulação de informação entre a Escola e os EE
- a disponibilidade dos Orientadores Educativos
- a resolução de problemas de indisciplina na escola

76.9%
- as condições de higiene e limpeza da escola
- o controlo do acesso às instalações e a portaria

65.38%
- o acompanhamento e vigilância dos alunos nas instalações

61.53%
- a segurança

No que diz respeito a outros pontos chave do processo de Ensino Aprendizagem, verifica-se que os Encarregados de Educação consideram que:



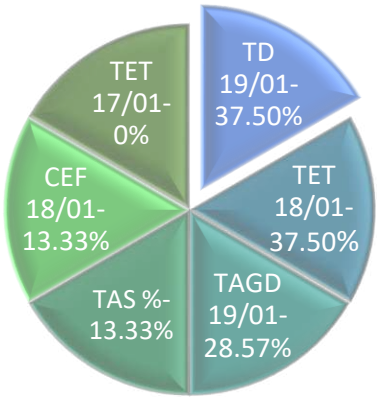
V- IAS E@D ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Este IAS procura aferir o nível de satisfação dos EE em relação ao processo de ensino aprendizagem à distância (E@D) decorrentes destas mesmas circunstâncias.

TAXA DE RESPOSTA: 22.90%

A amostra é manifestamente insuficiente para que seja representativa da opinião dos EE dos alunos da escola, embora todos os inquiridos tenham assinalado uma resposta em todos os itens, contribuindo para uma **taxa de 100% de resposta** em cada item. A formulação da análise, por isso, é consistente, pese, ainda assim, a sua impossibilidade de generalização.

Tendo em vista os números totais de EE por curso, independentemente do número de anos distintos em frequência neste ano letivo, conclui-se que, dos 30 respondentes do IAS é possível verificar que a menor taxa de resposta se localiza nos EE do curso Técnico de Eletrónica e Telecomunicações, e a maior se encontra nos EE do curso de Técnico de Desporto.



Conclui-se ainda que

- Quase todas as turmas em funcionamento na EPET (9 em 10) apresentam pelo menos 1 EE respondente, sendo, por isso, possível garantir uma generalização das respostas em relação aos cursos, mas não em relação às turmas ou ao universo dos EE, dado que as taxas de resposta são muito baixas;
- na generalidade, os EE que responderam ao IAS estão satisfeitos com o ensino à distância que a EPET implementou durante as últimas semanas do 2.º trimestre e todo o 3.º trimestre.
- A aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências dos educandos apresenta o número médio mais baixo, na escala de 1 – muito insatisfeito a 5 – muito satisfeito **(3.57)**;
- A adequação do conjunto das plataformas escolhidas apresenta o número médio mais alto na mesma escala **(4.07)**;

A maioria destes EE concorda que:

Grau de Satisfação de 3.67	•a carga horária de videoconferências e a quantidade de tarefas solicitadas semanalmente pelos professores aos alunos foram adequadas
Grau de Satisfação de 3.6	•a quantidade de tarefas solicitadas semanalmente pelos professores aos alunos foi adequada
Grau de Satisfação de 4.07	•o conjunto de plataformas escolhidas (Zoom, Moodle) é adequado
Grau de Satisfação de 3.7	•o ensino à distância tem desenvolvido a autonomia dos seus educandos
Grau de Satisfação de 3.57	•com o ensino à distância, o seu educando está a adquirir conhecimentos e a desenvolver competências
Grau de Satisfação de 3.87	•a estratégia de comunicação dos professores e direção com as famílias foi eficaz

Por fim, as sugestões deixadas denotam que a maioria dos EE não encontra problemas e felicita a EPET e a sua capacidade de adaptação (73.2%)

VI- IAS E@D DOCENTES E FORMADORES

Este IAS procura aferir o grau de satisfação dos docentes e formadores em relação aos processos de ensino aprendizagem à distância (E@D) consequentes do Encerramento das Atividades Letivas presenciais.

TAXA DE RESPOSTA

Dos 31 docentes e formadores da EPET, o *IAS – E@D Docentes e Formadores* obteve apenas 16 respostas, correspondendo, portanto, a **51,61% do total de professores.** Por corresponder a mais de metade do número de docentes e formadores da escola, ainda que a muito pouco mais de metade, a amostra entende-se ser suficiente para representar os níveis de satisfação do corpo docente da EPET.

CONCLUSÕES

Da sua análise é possível concluir que

- Todos os professores:

Usaram mais a disponibilização de materiais através do Moodle, email e outros e ainda as aulas por videoconferência como estratégias de ensino à distância

Planearam recolher ou recolheram trabalhos de casa, fichas formativas ou trabalhos de grupo, como elemento de avaliação;

Afirmaram que a informação distribuída é suficiente, assim como a forma como a escola se está a adaptar à nova realidade;

- A maioria dos professores inquiridos:

56.2%	•Esclareceu dúvidas que os alunos colocaram quando estavam a estudar em casa, usando o Moodle, o email ou outros meios
87.5%	•Usou materiais para lecionar uma maior parte de conteúdos novos
93.7%	•Avaliou a participação nas aulas por videoconferência
81.2%	•Aplicou testes de avaliação
95%	•Considerou que a orientação que tem recebido por parte da direção e do conselho pedagógico, durante este período de E@D, é bastante satisfatória;
62.5%	•Referiu que é autónomo no uso da plataforma Moodle, ainda que, por vezes, precise de ajuda;
20%	•Considerou que o seu grau de capacidade para utilizar as tecnologias de informação e comunicação para ensino à distância é bastante satisfatória, assim como a sua adesão e vontade de adaptação à presente realidade de ensino
87.5%	•Assinalou que se mantém informado sobre os aspetos relevantes do funcionamento da escola à distância, quer através das comunicações oficiais ou através do contacto direto de direção pedagógica, coordenação e diretores de turma
81.2%	•Considera que a articulação que se está a verificar entre direção, conselho pedagógico e professores é bastante satisfatória;
93.7%	•Considera que s reuniões através da plataforma Zoom correram bem ou até muito bem

Há ainda a destacar que

- Os professores estão bastante satisfeitos com a experiência de ensino à distância;
- O grau de capacidade para utilizar este tipo de tecnologias de informação e comunicação e a adesão e vontade de adaptação à presente realidade de tem um grau de satisfação que sem encontra no grau **4.19**;
- Já a orientação que os professores têm recebido por parte da direção e do conselho pedagógico da escola, durante este período de E@D, apresenta o número médio mais alto desta escala **(4.44);**

Por fim, ainda que a maioria dos professores (43.7%) não deixe sugestões ou expressamente refira que não encontra nada a acrescentar, 56.25% reiteram:

i. A necessidade de articulação, adaptação e melhoria do uso das diferentes plataformas digitais que se usavam e as que se passaram a usar para evitar, por exemplo, duplicação das mesmas tarefas ou dispersão de plataformas para a mesma tarefa;

ii. Melhorar as competências pedagógicas dos professores para este tipo de ensino, implementando este tipo de atividades também presencialmente na escola e apostando na sua formação para as novas metodologias;

iii. Agilizar o trabalho individual dos professores com o tempo investido na lecionação e com as turmas;

iv. Garantir que todos os alunos têm acesso à Internet.

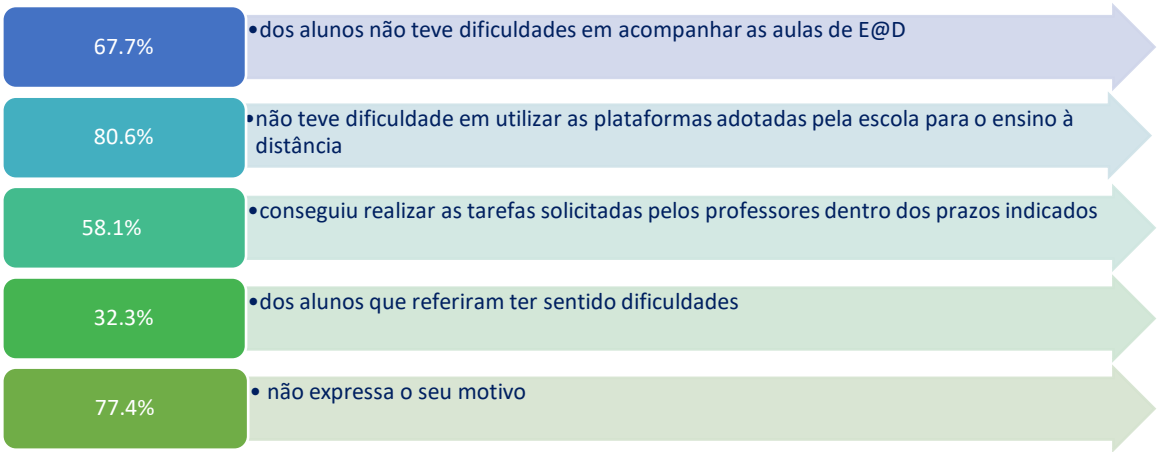
VII- IAS E@D ALUNOS

Este IAS procura aferir o grau de satisfação dos alunos em relação ao processo de ensino aprendizagem à distância (E@D) decorrentes da suspensão das atividades letivas em março 2020.

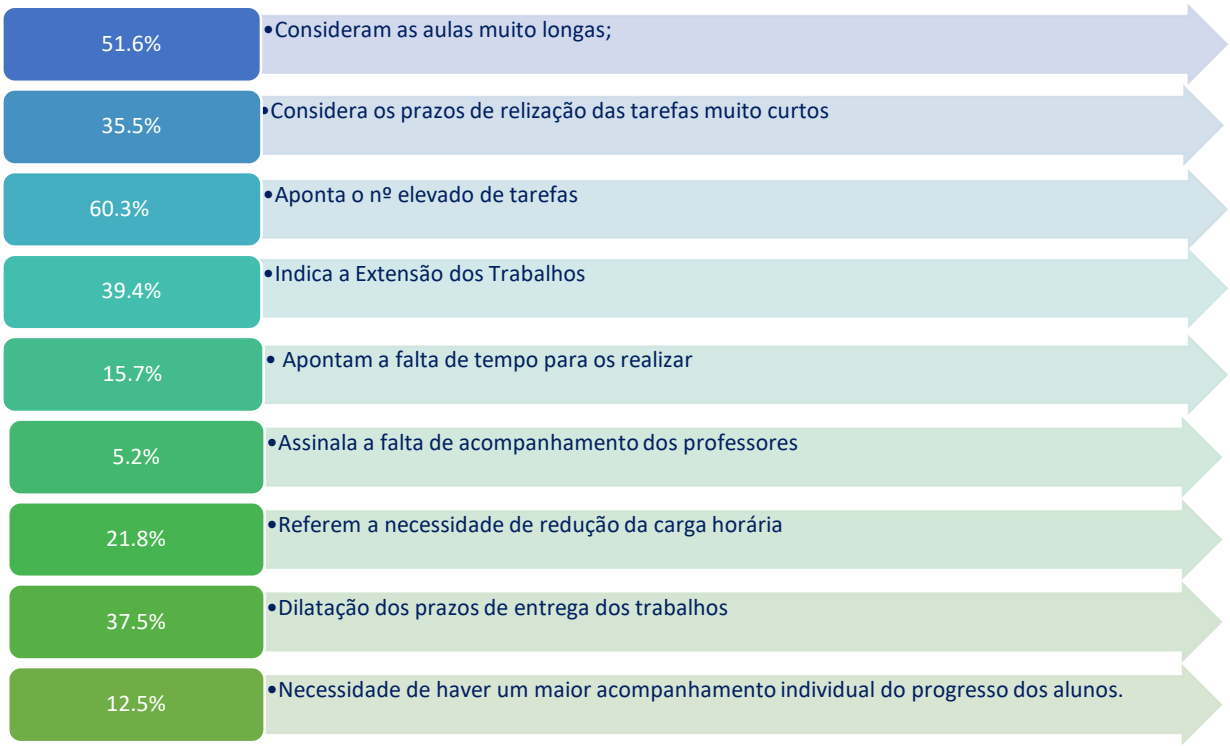
TAXA DE RESPOSTA

Dos 131 alunos da EPET, o *IAS – E@D Alunos* obteve apenas 38 respostas, correspondendo, portanto, a **29% do total de alunos.** Uma taxa manifestamente insuficiente e que se revela como uma amostra pouco representativa do inquérito.

No entanto é possível concluir que:



Foram ainda referidos aspetos menos positivos relativos a este sistema de ensino:



Na globalidade, 73.4%, estão satisfeitos com o ensino à distância adotado pela EPET, referindo que tudo correu bem ,31.5%, e que este tipo de ensino levou a melhorias na relação aluno/professor 13.1% e com os colegas cerca de 10.5%, bem como nos resultados e no empenho dos alunos 10.5%.

8. PLANO DE FORMAÇÃO

Total Nº de ações de formação	Nº de presenças	% docentes	% não Docentes
4	31	100%	----------
3	6	----------	100%

Num total de 31 docentes da EPET, registaram-se 31 presenças no total de quatro ações de formação desenvolvidas, respetivamente 11 docentes na primeira, 10 na segunda e os 31 na terceira e quarta, referente à utilização das plataformas Moodle e Zoom. Deste total 7 professores realizaram as quatro ações e os restantes apenas uma das quatro. Nas três ações

realizadas para o pessoal não docente, registaram-se 6 presenças, num universo de 6 funcionários.

9. TABELA DE CONTROLO DE INDICADORES

A Monitorização é efetuada através do preenchimento da Tabela de Controlo de Indicadores de forma regular com os dados recolhidos nas diferentes fases do ciclo do PDCA, nesses registos varia o tipo de informação recolhida, a qual depende da calendarização definida para a recolha de dados para a monitorização dos diversos Indicadores. Indicadores esses que são de duas tipologias, Indicadores EQAVET e Indicadores Intermédios, que de forma mais direta ou mais indireta conduzirão aos dados dos Indicadores EQAVET.

Esta monitorização é uma ferramenta fundamental no processo de gestão da escola, pois permite de uma forma quase imediata verificar o ponto de situação de cada Indicador, o que por outro lado permite ainda ativar mecanismos de aleta precoce que possibilitam a análise e a necessária revisão / melhoria. Ações estas que são regulares e continuadas sempre na perspetiva da melhoria continua do serviço que a escola presta. Esta monitorização é, de forma objetiva, suporte de informação relevante para que a escola se desenvolva ainda mais e possa formar pessoas com competências fundamentais para sua vida pessoal e profissional.

Relativamente ao ano letivo em análise, segue abaixo uma síntese da implementação dos Objetivos Definidos para o ano letivo.

	Nº Objetivos propostos	Nº Objetivos atingidos	Taxa de Cumprimento
OE 1	5	5	100%
OE2	6	5	83%
OE3	8	4	50%
OE 4	3	2	75%
OE 5	7	7	100%
TOTAIS	29	23	81.6%

Verifica-se que a Taxa de Cumprimento dos Objetivos definidos é Boa, resultando os desvios em ações que não se realizaram devido a pandemia do COVID 19.

10. PLANO DE MELHORIA

Após a análise contextualizada dos resultados apurados, com a participação dos stakeholders internos e externos, fez-se um balanço do que foi conseguido e do que ficou por alcançar face aos objetivos e às metas definidas no Documento Base da EPET, aos indicadores (EQAVET e Intermédios), e à implementação do Plano de Ação. Em resultado desse balanço, definiram-se as melhorias a introduzir na gestão da EFP, tendo como base o referencial de alinhamento e visando o objetivo último da melhoria contínua da qualidade da EFP e do seu contributo para o cumprimento dos objetivos estratégicos da escola. A consensualização das melhorias, num processo participado pelos stakeholders internos e externos, resulta na definição do Plano de Melhoria, que define áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar, ações a desenvolver e respetiva calendarização, assim como os mecanismos previstos para a sua monitorização e formas de divulgação. Os valores de partida são os atingidos no ano letivo 2019/2020, para os indicadores Intermédios, e a recolha de dados relativos à monitorização dos Indicadores EQAVET, 4ª, 5, 6b e 6b3.

Este é um Plano de Melhoria que visa promover a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo de todos e de cada um dos alunos, incidindo em ações e estratégias muito específicas e adaptadas às circunstâncias atuais, tendo em conta que o processo ensino aprendizagem terá de se ir adaptando ao longo do ano aos constrangimentos causados pela Covid 19.

Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

As ações de melhoria centram-se me quatro áreas chaves, que se relacionam com os Objetivos estratégicos da Escola:

ÁREAS DE MELHORIA

- **Domínio da Qualidade da Ação Educativa (AM1)**
  - **Visando o** desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento e supervisão no sentido de aprofundar o crescimento profissional e promover melhores processos de ensino e aprendizagem;

- **Domínio da Promoção do Sucesso Escolar (AM2)**
  - Estabelecimento de medidas que permitam aumentar a eficácia da ação educativa e promovam a assiduidade dos alunos e a melhoria sustentada dos resultados escolares.
  - Aprofundamento dos procedimentos de articulação curricular, tendo em vista a melhoria da sequencialidade das aprendizagens e dos resultados escolares.

- **Domínio do Envolvimento com e na Comunidade (AM 3 e 4)**
  - **Desenvolvimento de** estratégias conducentes à afirmação da identidade da EPET e da sua imagem.

- **Domínio da Internacionalização (AM 5)**
  - Desenvolvimento de objetivos e estratégias do processo de internacionalização da escola, visando o desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e pessoal docente.

Estas áreas foram então definidas tendo por base a Análise da Grelha de Indicadores, anexa a este documento.

PLANO DE MELHORIA 2020/2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Foi realizado?	Foi eficaz?
AM1	A1	Realização de ações de formação para valorização profissional do pessoal não docente	Setembro 2020	Julho 2021		
	A2	Aumentar a taxa de respostas dos EE e Alunos aos questionários aplicados, a um mínimo de 65%.	Setembro 2020	Julho 2021		
	A3	Aumentar a taxa de respostas ~do pessoal docente, não Docentes, parceiros de FCT e entidades empregadoras questionários aplicados, a um mínimo de 65%.	Setembro 2020	Julho 2021		
	A4	Melhorar as taxas conclusão nos cursos profissionais através da recolha de dados intermédios que contribuem para este indicador;	Setembro 2020	Julho 2021		
AM2	A1	Promover o recurso de metodologias e ferramentas que estimulem o gosto pela aprendizagem de forma a envolver mais os alunos no seu próprio processo de aprendizagem, reconhecendo-o como um processo continuo de melhoria	Setembro 2020	Julho 2021		
	A2	Garantir que todos os alunos tenham acesso a iguais oportunidades de aprendizagem de forma a atingir objetivos e melhores médias de classificação, através da intervenção da EMAIE e CT	Setembro 2020	Julho 2021		
	A3	Fomentar atividades que promovam a taxa de transição; valorizar o mérito académico com entrega de diplomas e certificados de assiduidade e a consequente redução de	Setembro 2020	Julho 2021		

		número de módulos em atraso servindo como estratégia motivacional o sucesso escolar				
	A3	Intensificar o relacionamento de contactos formais e informais com os Encarregados de Educação através dos Orientadores Educativos para os consciencializar na colaboração para a melhoria dos resultados globais .	Setembro 2020	Julho 2021		
	A4	Adotar Estratégias de Intervenção precoce no sentido de monitorizar os indicadores e atuar atempadamente em caso de possíveis desvios ou mesmo antecipar situações de possíveis desvios	Setembro 2020	Julho 2021		
	A5	Envolver os alunos em atividades que desenvolvam a sua formação cívica e ética, consciencializando-os para os problemas sociais da sociedade	Setembro 2020	Julho 2021		
	A6	Aplicar aos alunos IAS sobre o desempenho de professores e conteúdos /módulos de FCT	Trimestral	Trimestral		
AM3	A 1	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras através da realização de visitas.	Setembro 2020	Julho 2021		
	A 2	Promover o contacto dos alnos com as empresas da AEF, através da participação em Palestras, Webinars, ou outros promovidos pelas entidades parceiras de cada área de formação	Trimestral	Trimestral		

	A 3	Maior envolvimento dos stakeholders externos e internos nas práticas de gestão	Setembro 2020	Julho 2021		
	A 4	Estabelecer novas parcerias com entidades recetoras de FCT e futuros empregadores	Setembro 2020	Julho 2021		
	A 5	Intensificar o número de visita dos alunos às várias instituições de ensino superior.	Março 2021	Abril 2021		
	A 6	Intensificar os convites a empresas/entidades para participarem em Júris de PAPs	Março 2021	Julho 2021		
	A7	Intensificar o acompanhamento dos alunos por parte dos Coordenadores de PAP visando o cumprimento dos Objetivos de FCT	Novembro 2020	Julho 2021		
AM4	A 1	Intensificar os contactos com as entidades empregadoras para divulgação do EQAVET e sensibilização para respostas a IAS.	Março 2020	Julho 2021		
	A 2	Manter contactos regulares com os alunos diplomados de forma a monitorizar o seu percurso profissional , no cumprimento dos indicadores EQAVET 5 e 6A	Setembro 2020	Julho 2021		
	A 3	Reforçar o envolvimento dos diferentes stakeholders, promovendo mais reuniões com empresas e instituições por	Trimestral	Trimestral		

		forma a que estes possam ter um papel mais interventivo na cultura escolar				
	A4	Promover o sistema da qualidade para o exterior através de publicações e atualizações no Site da EPET	Trimestral	Trimestral		
	A1	Intensificar a promoção da imagem externa da EPET através de atividades de índole cultural com a comunidade, na escola ou em espaços exteriores.	Setembro 2020	Julho 2021		
	A2	Participar em feiras e mostras educativas externas	Março 2021	Junho 2021		
	A3	Organizar uma mostra educativa interna – EPET Open Day.	Março/Abril 2021	Março/Abril 2021		
	A4	Promover o Encontro Anual de SPO	Anual	Anual		
	A5	Desenvolver uma estratégia conjunta com escolas de 3º ciclo, para organização de uma sessão de divulgação da oferta formativa	Março/Abril 2021	Março/Abril 2021		
AM 5	A1	Apresentação de candidatura ao programa Erasmus +	Outubro; Fevereiro;~ Abril	Outubro; Fevereiro;~ Abril		
		Realização de projetos internacionais na plataforma e-Twinning	Setembro 2020	Julho 2021		

Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização do plano de melhoria é fundamental para o sucesso das ações definidas. Neste sentido e tendo em consideração a estrutura organizacional da EPET, centrámos esta responsabilidade na Direção Pedagógica e na Coordenadora da Equipa EQAVET. Assim, a avaliação da execução do plano é efetuada trimestralmente nas reuniões ordinárias da Direção Pedagógica, ficando registado em Ata. A informação proveniente dos Conselhos de Turma e Conselhos de Curso auxiliam nesta monitorização, bem como a informação proveniente das Atas de Coordenação de Curso.

Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O plano de melhoria é divulgado por todos os stakeholders internos e externos e as formas de divulgação utilizadas pela EPET são as seguintes:

- Sítio internet da EPET
- Moodle da EPET- Acesso alunos e docentes
- Reuniões de Pais / Encarregados de Educação